

NOVIDADES LEGISLATIVAS

Edição de 16 de agosto de 2021



Nesta edição:

- *Senado Federal debate Reforma Tributária do Consumo sob a perspectiva técnica*

Senado Federal debate Reforma Tributária do Consumo sob a perspectiva técnica

O Plenário do Senado Federal realizou Sessão de Debates Temáticos sobre a Reforma Tributária sob a perspectiva técnica, com a presença de especialistas e estudiosos. A reunião faz parte da agenda do Senado a favor da Reforma Tributária Ampla, por meio da PEC 110/2019 (Reforma Tributária Ampla).

O relator da PEC 110, sen. Roberto Rocha (PSDB/MA), ressaltou a importância do debate plural com a participação de todos os atores interessados no tema. Destacou os diversos debates já realizados no âmbito da Comissão Mista do Congresso Nacional, em que reuniu deputados e senadores. As negociações resultaram em um parecer que traduz o entendimento do Congresso.

Relembrou que, na semana passada, recebeu o manifesto pela Reforma Tributária Ampla e Justa, assinada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), Comitê Nacional de Secretários da Fazenda, Finanças, Receitas ou Tributação dos Estados e Distrito Federal (COMSEFAZ), Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (SINDIFISCO), Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (FEBRAFITE), Federação Nacional dos Auditores e Fiscais de Tributos Municipais (FENAFIM), Centro de Cidadania Fiscal (CCiF) e os Movimentos Unidos Pelo Brasil, Pra Ser Justo e Destrua Brasil.

Para ele o manifesto reflete a necessidade da melhoria do sistema tributário, por meio da reforma ampla, com a assinatura de importantes seguimentos, bem como de todos os Estados Brasileiros.

Seguem as principais manifestações dos especialistas:

- **Rita de La Feria, Universidade de Leeds/Reino Unido**
Destacou que mais de 160 países no mundo adotam o Imposto de Valor Agregado similar ao proposto na PEC, por ser um imposto eficiente e neutro.
Ressaltou que o atual sistema de tributação sobre o consumo no Brasil prejudica a competitividade das empresas no cenário mundial.
Analisou que a melhor prática internacional prevê um Imposto Geral Sobre o Consumo (Não setorial), cobrança no destino, ampla base tributável, com poucas isenções e não cumulativo.
Questionada sobre o possível aumento da tributação serviços de saúde e educação privado, afirmou que os maiores usuários desses serviços são os mais ricos. Com isso, a adoção de alíquota diferenciada para esses setores é isentar os mais ricos, uma solução seria o mecanismo de devolução do imposto para os mais pobres.

- **Luiz Carlos Hauly, ex-deputado federal, economista, consultor tributário e Idealizador do Destrava Brasil;**
Apresentou um histórico da tributação brasileira, que levou à atual complexidade do sistema tributário. Ponderou que o Brasil tem 74,8% no consumo/previdência, já nos Estados Unidos esse percentual é de 40,6%. A simplificação da tributação sobre o consumo deve estar prevista em uma única legislação. Para ele, o modelo de IVA proposto na PEC 110 melhora o ambiente tributário e auxiliará o Brasil na retomada do crescimento econômico.
- **Melina Rocha, advogada, diretora de Cursos na Universidade York, no Canadá**
Afirmou que o IVA-Dual é o único modelo tributário possível no Brasil, considerando o modelo federativo do Brasil. Trouxe duas experiências bem-sucedidas no Canadá e na Índia. Ponderou que as tentativas anteriores de Reforma Tributária, foram barradas pela falta de acordo entre os Entes federativos, o que não se verifica hoje com o IVA-dual. A União quer o IVA-dual, todos os Estados concordam com a tributação no destino e que a compensação de perdas ocorra dentro do sistema do IBS. Para ela a mudança da CBS prevista estar prevista na Constituição de forma que os dois tributos (federal e subnacional) sejam harmônicos, dando as mesmas diretrizes para os dos tributos. Assim, é necessário primeiro aprovar a PEC para depois ser aprovado o projeto de lei.
- **Carlos Ari Sundfeld, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Público**
Trouxe o aspecto da administração conjunta entre União, Estados e Municípios do imposto a ser proposto na PEC 110, o que avalia como um desafio. Apresentou como solução a criação de um órgão de integração entre os entes, que deve ter seu regramento previsto em Lei Complementar.
- **Bernard Appy, Diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CciF)**
Apontou que a reforma sobre o consumo poderá impactar diretamente no PIB do Brasil com aumento em 20 pontos percentuais em 15 anos.
A reforma tributação sobre o consumo deve reduzir o 'Custo Brasil', com a redução de horas para pagamento dos impostos, redução de litígio, aumento da competitividade do país, entre outros pontos.
Para ele, é essencial a alíquota uniforme para bens e serviços, uma vez que atualmente serviços são menos tributados que bens. Afirmou que os impactos setoriais serão positivos para todos os setores, inclusive de serviços.
Questionado sobre os impactos nas arrecadações dos pequenos e médios Municípios, Appy afirmou que a Reforma beneficiará esses entes com a tributação no destino.

Na sexta-feira (20/08) ocorrerá nova Sessão de Debates sobre a Reforma Tributária do Consumo sob a perspectiva dos entes federativos. Dentre os convidados estão o min. da Economia, Paulo Guedes, secretário especial da Receita Federal, José Tostes Neto, presidente do COMSEFAZ, Rafael Fontelles, presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziukoski.

Além dela, haverá na próxima semana Sessões de Debate na segunda-feira (23), em que a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e outras confederações são convidadas, bem como na sexta-feira (27) com a presença do assessor especial do Ministro da Economia, Isaias Coelho, e outros especialistas.



Veja mais

Acompanhe o dia a dia dos projetos no LEGISDATA:
<https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2019/12/informe-legislativo/#informe-legislativo-no-0022020%20>

NOVIDADES LEGISLATIVAS | Publicação da Confederação Nacional da Indústria – CNI
| Unidade de Assuntos Legislativos - CNI/COAL | Gerente Executivo: Marcos Borges de Castro | Coordenação técnica: Marcos Borges | Editoração: COAL | Supervisão gráfica: Coordenação de Divulgação CNI/CCI/GPC | Informações técnicas e obtenção de cópias dos documentos mencionados: (61) 3317.9399 | Assinaturas: Serviço de Atendimento ao Cliente (61) 3317.9989/9993 sac@cni.com.br | Setor Bancário Norte Quadra 1 Bloco C Edifício Roberto Simonsen CEP 70040-903 Brasília, DF (61) 3317.9000 | www.cni.com.br | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA